

O número atual da revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* apresenta uma variedade de temas relacionados ao envelhecimento, bem como uma variedade interessante de focos disciplinares e de métodos de pesquisa. Os primeiros dois artigos demonstram isso ao abordarem o mesmo assunto – a doença de Alzheimer – com aproximações bem diferenciadas. O primeiro artigo, “Doença de Alzheimer: o cuidado como potencial partilha de sofrimento”, de Cíntia Liara Engel, contém uma aproximação da doença e do seu entorno numa perspectiva etnográfica. No artigo, a autora aborda três momentos específicos vinculados a esta doença: o tortuoso diagnóstico, o cuidado cotidiano confinado às relações familiares e a difícil partilha das experiências de morte e mortificações. Já no segundo artigo, “Intervenções Cognitivas em Idosos com Doença de Alzheimer: uma revisão integrativa da atuação da terapia ocupacional”, de Lilian Dias Bernardo Massa, a autora realiza uma revisão da literatura para buscar tratamentos cognitivos para a doença de Alzheimer. O artigo aponta as três formas que mais aparecem na literatura: a terapia de reminiscência, a orientação para a realidade e o treino cognitivo, mas destaca que ainda se sabe pouco sobre os efeitos destas intervenções para pessoas idosas com a doença.

Um segundo grupo de artigos é voltado para a questão da saúde e do bem-estar, também através de focos e procedimentos diferentes. No primeiro artigo deste bloco, “Imagem Corporal e Autoestima em Idosos: uma revisão integrativa da literatura”, de autoria de Sedinei Lopes Copatti, Adriana Gracietti Kuczmainski, Fátima Ferretti Tombini e Clodoaldo Antônio de Sá, é realizada uma revisão da

## EDITORIAL

literatura e destaca-se a importância de atividades físicas para a imagem corporal e a autoestima de pessoas idosas. O segundo artigo, “Efeitos do Jogo de Câmbio na Capacidade Funcional e na Atenção de Idosos”, de Roseli Bess, Ana Carolina Bertoletti de Marchi e Eliane Lucia Colussi, apresenta um estudo quase experimental, em que foram analisadas as condições de aptidão física antes e depois de uma intervenção de doze semanas com o jogo de câmbio. As autoras, após análises, confirmam os efeitos positivos da prática de câmbio. No terceiro artigo, “Descrições sobre a Velhice: a identidade da terceira idade em depoimentos de idosos”, os autores Thelma Maria Grisi Velôso, Pedro Oliveira Filho, Hamana Daphne Barros Henriques, Halline Iale Barros Henriques e Marcela Costa Meira registraram as vozes de pessoas idosas de Campina Grande, Paraíba, que se aproximam bastante do discurso presente hoje em muitas mídias a respeito da “melhor idade”, destacando as potencialidades nesta fase de vida. O quarto artigo deste grupo tem autoria de Thaila Maki Hiraga, Samila Sathler Tavares Batistoni e Anita Liberalesso Neri e focaliza nos comportamentos em relação à saúde. O trabalho, denominado “Comportamentos Relacionados à Saúde em Idosos Brasileiros Residentes na Comunidade: dados do FIBRA – polo Unicamp”, apresenta uma análise de dados do polo Unicamp a respeito do estudo FIBRA (Fragilidade em Idosos Brasileiros), realizada para descobrir padrões de comportamentos de pessoas idosas em relação à própria saúde. As autoras identificaram três perfis: os engajados em comportamentos não saudáveis, os engajados em comportamentos saudáveis e os indiferentes. Entretanto, elas alertam que os comportamentos devem ser considerados de forma multidimensional. O último artigo deste bloco aborda um tema pouco estudado, mas muito presente no discurso cotidiano: a influência do tempo meteorológico sobre a saúde de pessoas idosas. Os autores Natália Galvão, Maysa de Lima Leite e Jorim Sousa das Virgens Filho abordam no seu artigo “Análise de Fatores Climáticos e Doenças do Aparelho Circulatório em Idosos para Diferentes Localidades do Estado do Paraná” o impacto do tempo nas doenças cardiovasculares, destacando a temperatura do ar como variável climática mais influente.

Os últimos dois artigos deste número abordam temas distintos. No primeiro, “Qualidade de Vida da Pessoa Idosa conforme Nível de Institucionalização”, de Andrea Mendes Araújo e Ângelo José Gonçalves Bós, questiona-se o imaginário de que a qualidade de vida de pessoas idosas em instituições seja pior. Em sua análise, houve a diferenciação entre três grupos: os idosos esperando por uma vaga em uma instituição de longa permanência, os residentes de uma instituição e os que não esperam por uma vaga. O último artigo é voltado para o tema de tecnologias. Intitulado “O Uso de Redes Sociais Virtuais pelos Idosos” e escrito por Michelle Cristina Ferreira e Karla Maria Damiano Teixeira, o artigo estuda o

uso de redes sociais virtuais de 21 idosos que possuem um perfil nestas redes. Os resultados mostram que a inserção no ambiente virtual é usada pelos idosos principalmente como divertimento e para manter contatos sociais.

Agradecendo aos autores pela sua confiança e principalmente aos avaliadores pelo seu trabalho silencioso, mas imprescindível, desejamos uma estimulante leitura.

Johannes Doll  
Sergio Antonio Carlos  
Maira Rozenfeld Olchik  
Alexandre Lessa  
Adriane Teixeira  
Editores